



# CNaPPES.25

11º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

## Documentário: uma janela para a reflexão sobre práticas pedagógicas

Joana Souza, Escola Superior de Comunicação Social - IPL, LIACOM - ESCS

Adriana Cardoso, Escola Superior de Educação de Lisboa, IPL/Centro de Linguística, Universidade de Lisboa

Joana Pontes, Escola Superior de Comunicação Social - IPL, LIACOM - ESCS

João Ribeiro - Escola Artística António Arroio

Ricardo Pereira Rodrigues, Escola Superior de Comunicação Social - IPL, LIACOM - ESCS

Susana Pereira, Escola Superior de Educação de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa

**Financiamento:** 9.ª edição do Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL); **IPL/IDI&CA2024/DOC-EDU\_ESCS**

**10 julho 2025**

# Contextualização

---

## Documentário

- Enquanto género audiovisual ancorado na realidade, pode ser perspectivado como um recurso relevante para a partilha de práticas pedagógicas.
- Apresenta potencial na preservação de memória das instituições, nomeadamente daquelas cuja missão contempla a formação de professores.
- Oferece a possibilidade de refletir sobre práticas pedagógicas a partir de testemunhos de docentes.

# Contextualização

---

## Lacunas

- A falta de preparação dos futuros professores na área da iniciação à leitura e à escrita (cf. Leite et al., 2022);
- A escassez de recursos audiovisuais que apresentem testemunhos reais de docentes sobre as práticas implementadas neste domínio.

# Contextualização

---

Projeto **DOC-EDU: Olhares sobre a iniciação à leitura e à escrita. Da produção à comunicação de um recurso educativo audiovisual** (com referência IPL/IDI&CA2024/DOC-EDU\_ESCS)

Sinopse: O projeto tem como objetivo a conceção e o desenvolvimento de uma obra audiovisual do tipo documentário que apresenta uma reflexão sobre o processo de iniciação à leitura e à escrita.

## Objetivo da comunicação

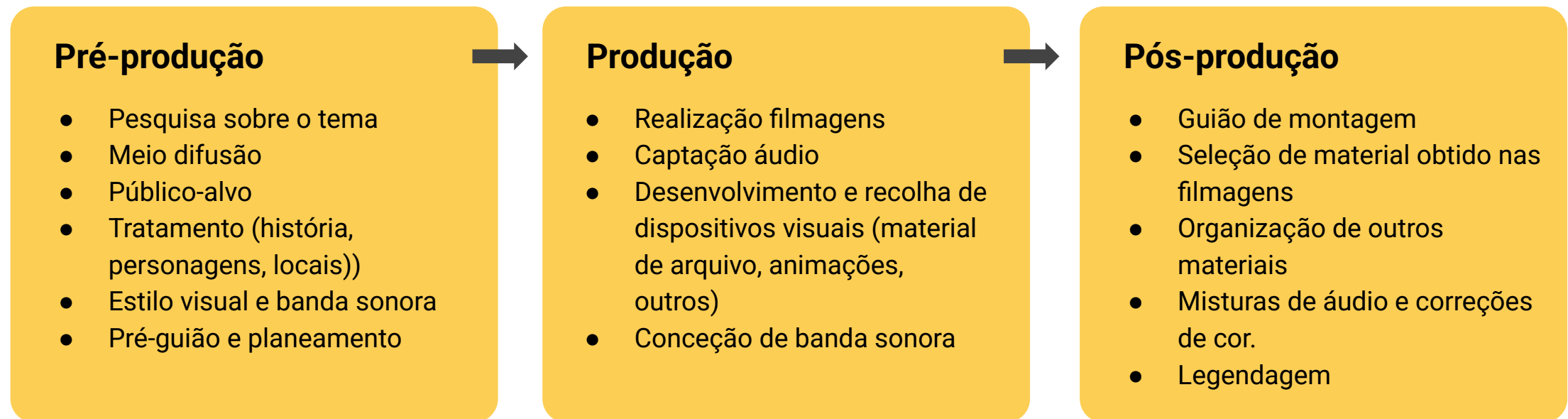
---

Sistematizar os **princípios audiovisuais** que orientaram o desenvolvimento do documentário e a sua **relação com a dimensão reflexiva sobre** o ensino da leitura e da escrita.

Para o efeito, serão apresentadas as opções tomadas (i) na escolha das personagens, (ii) na construção da estrutura narrativa (dimensão espaço-tempo da ação), (iii) na organização de cenas e sequências narrativas, (iv) na escolha dos dispositivos visuais adotados, (v) na conceção da banda sonora e (vi) no formato de distribuição escolhido.

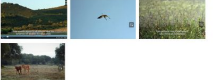


# Metodologia

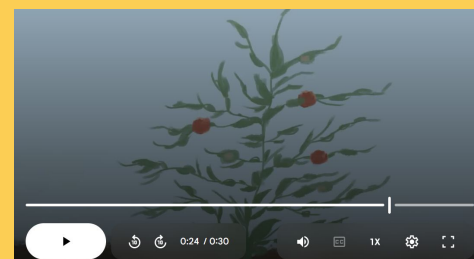
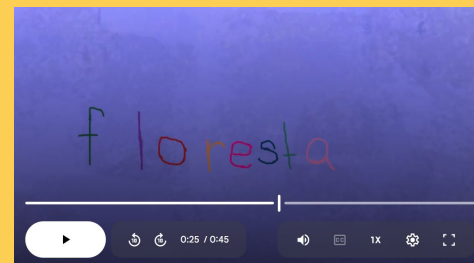
Metodologia: organiza-se em três etapas distintas (Rabiger, 2004)



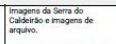


# Resultados - Processo

DOC-EDU - Guião de preparação 2

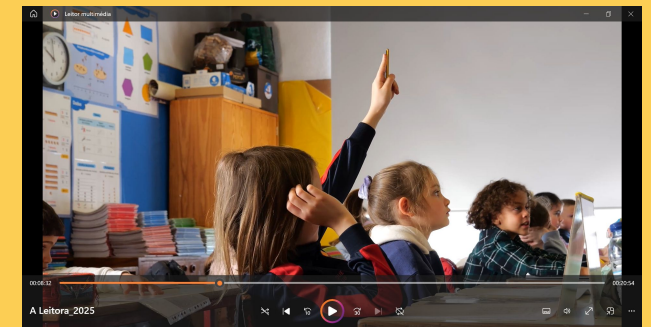
CONTEÚDOS	FONTES (Argulve: filme, áudio, fotografia, imprensa...; Entrevista/depoimento; estúdio)	OBS
Naquele meio onde eu nasci, onde eu cresci, reinava o analfabetismo. Havia uma percentagem de pessoas analfabetas brutal. Mas por outro lado, as pessoas que sabiam ler eram muito reconhecidas. E eram muito, muito valorizadas.	casas animais 	<a href="https://ps-em-antropologia-ficcion.al">ps-em-antropologia-ficcion.al</a> (ver imagens) <a href="https://parrocal.pt/pt/estat-e/about/">https://parrocal.pt/pt/estat-e/about/</a>
Imagens do interior da casa. Vemos objetos. A casa está a ser remodelada, mas ainda tem muita coisa. Também podem entrar fotografias dela.		Gosto da ideia de planos sem movimento. 



Guião (pós captação)

CONTEÚDOS (OFF)	FONTES/REFERÊNCIAS VISUAIS (Gravação, Arquivo, Animação)	OBS
Creditos iniciais		
<b>Sequência 1 - A história da Maria (Infância)</b>		
Eu nasci no interior da Serra do Caldeirão, que é mesmo uma zona, uma das zonas mais interiores do país. Eramos três irmãos. Os meus pais não sabiam ler.	Imagens da Serra do Caldeirão e imagens de arquivo. 	Planos estáticos. 
Naquele meio onde eu nasci e onde eu cresci, reinava o analfabetismo. Havia uma percentagem de pessoas analfabetas, brutal. Mas, por outro lado, as pessoas que sabiam ler eram muito reconhecidas e eram muito, muito, muito valorizadas.		

CONTEÚDOS (OFF)	FONTES/REFERÊNCIAS VISUAIS (Gravação, Arquivo, Animação)	OBS
Mulher que nascesse nesta terra tinha o seu destino traçado. Maria se chamasse certamente, e, a trabalhar da terra e viver daquilo que a terra, daquilo que a terra dava.		Ferramentas de trabalho da terra. 
Eu tive a sorte de ter um primo, que era um primo pastor e que passava, na minha infância e desde muito pequenina, passávamos os serões a lareira e ele contava-me histórias. E eu pedia sempre para contar mais histórias, mais histórias, até que chegou um dia em que eu comecei a tornar-me mais exigente e comecei a não querer que ele repetisse as mesmas histórias. E comecei a pedir que me contasse histórias	 	Usar as imagens do Ze Manuel, pastor e das ovelhas. 



Outputs produzidos durante o processo de desenvolvimento do documentário A Leitora.

# Resultados - Princípios orientadores

## (i) escolha das personagens



**Maria Encarnação Silva**, professora reformada da Escola Superior de Educação de Lisboa; antiga professora de primeiro ciclo;

## (i) construção da estrutura narrativa (dimensão espaço-tempo da ação),



Partir de uma **história pessoal** que se articula com a dimensão profissional; usar a história pessoal para **assinalar contextos histórico-sociais**; estabelecer **paralelismo entre práticas do passado e do presente**; criar o **registo de práticas pedagógicas**.

# Resultados - Princípios orientadores

(iii) organização de cenas e sequências narrativas, (iv) escolha dos dispositivos visuais adotados



Intercalar diferentes ambientes (narrativas paralelas em tempo e espaço), usar metáforas visuais, evitar ilustrar o que é dito.

# Resultados - Princípios orientadores

## **(iv) conceção da banda sonora**

O ambiente sonoro do filme varia entre os sons ambientes da natureza (o vento nas árvores, os sinos das ovelhas, o cantar dos pássaros), o som de fundo de crianças em sala de aula e um conjunto de músicas suaves em piano e guitarra.

## **(v) formato de distribuição escolhido.**

O filme tem 30 minutos de duração para poder ser integrado em vários contextos de aprendizagem (sala de aula, seminário, grupo de estudo).

# Resultados: dimensão reflexiva

<p>Análise que a protagonista faz do seu percurso enquanto leitora</p>	<p><i>A Maria não sabia ainda, mas tinha dado o primeiro passo muito importante na sua vida para se vir a tornar leitora. Porque ela estava com o projeto de leitora. Ela tinha qualquer coisa, uma motivação muito grande para querer aprender a ler, que lhe vinha do ouvir as histórias do primo Augusto e de querer conhecer outras histórias.</i></p>
<p>Reflexões da protagonista sobre a sua experiência enquanto docente de 1.º Ciclo</p>	<p><i>Porque se eu não tivesse tão competente como leitora, eu nunca teria tido tanto sucesso académico. Mais tarde, quando vim a formar como professora, isso foi qualquer coisa que me marcou profundamente, e que eu senti que era qualquer coisa que eu tinha que ser capaz de transmitir aos meus alunos.</i></p>
<p>Análise que a protagonista faz sobre a sua experiência enquanto docente de cursos de formação de professores</p>	<p><i>E aí começou então uma nova etapa da minha vida como formadora de professores. E aí sim, eu via a importância das coisas que eu tinha aprendido enquanto pessoa, enquanto criança, enquanto estava a crescer e como era fundamental passar todas aquelas ideias para que os meus futuros, os meus alunos futuros professores, pudessem levar isso para as escolas.</i></p>

# Resultados: dimensão reflexiva

## Outras pistas de reflexão para o espectador:

Imagens de arquivo histórico (a história de uma docente; a travessia histórica de Portugal na promoção da literacia)

Imagens de sala de aula atuais vs antigas

Imagens de instrumentos e suportes de escritas atuais vs antigos

Imagens de espaços geográficos (a serra do Caldeirão, a interioridade): *“Eu nasci no interior da Serra do Caldeirão, que é mesmo uma zona, uma das zonas mais interiores do país. Éramos três irmãos. Os meus pais não sabiam ler.”*

# Conclusões e próximos passos

O desenvolvimento do filme, enquanto prática artística, pode, através da produção experimental e performativa, produzir conhecimento (Barrett, 2010).

Circuito de exibição do filme: escolas com cursos de formação de professores, bibliotecas, agrupamentos de escolas.

Recolha e análise de *feedback* de alunos de cursos de formação de professores e de docentes após a visualização do filme.

Preparação de *ebook* com propostas de mediação em contextos de aprendizagem.

Partilha de website com outros recursos extra do projeto.

# Referências

Barrett, E. (2019). Aesthetic experience and innovation in practice–led research. Australian Council of University Art and Design Schools (ACUADS). Disponível em: <https://acuads.com.au/conference/2010-conference/>  
(Consultado em 20 de março de 2025)

Leite, I., Leite, C., Pereira, M. F., & Lemos, G. (2022). *Como estão a ser preparados os futuros professores para o ensino da leitura e da escrita?* Fundação Belmiro de Azevedo.

Rabiger, M. (2004). *Directing the documentary*. Focal Press.



# CNaPPES.25

11º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

**Obrigada :-)**

**Financiamento:** 9.<sup>a</sup> edição do Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL); **IPL/IDI&CA2024/DOC-EDU\_ESCS**